

## Ictioparasitologia

### Resumo

As informações contidas neste relatório foram obtidas de coletas realizadas no período de março a setembro de 2006. Neste período foram necropsiados 439 espécimes de peixes de 63 espécies diferentes. Do total de peixes examinados 189 (43%) estavam parasitados por pelo menos uma espécie de parasito. Em *P. cf. falkneri* foi registrado pela primeira vez os nematóides dos gêneros *Cucullanus*, *Spinctectus* e *Travnema* e o acantocéfalo *Quadrigyrus machadoi*. Neste período, também foram registrados nematóides pertencentes a dois gêneros diferentes *Procamallanus* (*Spirocammallanus*) *inopinatus* e *Spinoxyuris oxydoras*, parasitando o intestino de *Metynnis maculatus*. Um novo hospedeiro também foi registrado para a metacerária de *Diplostomum* (*Austrodiplostomum*) *compactum*, o cascudo *Hypostomus regani*. Foi registrada também uma alta intensidade de parasitismo por metacerárias de Diplostomidae encistados na musculatura de *Satanoperca pappaterra*. O monogenético *Vancleareus fungulus* foi registrado pela primeira vez em *Pseudoplatystoma corruscans* da planície. Com esses novos registros aumentou significativamente o número de espécies de parasitos conhecidas para os peixes da planície de inundação do Alto rio Paraná.

### Introdução

A planície de inundação possui inúmeras espécies de peixes que habitam os diversos ambientes. Segundo BONETTO (1986) estima-se que existam 600 espécies de peixes na bacia do rio Paraná. Se cada espécie de peixe for parasitada, em média, por 10 espécies de parasitos, podemos estimar que existam 6000 espécies de parasitos, uma enorme diversidade que ainda é pouco conhecida.

Os parasitos podem apresentar ciclos monoxênicos, como os monogenéticos e os copépodes, que infestam diretamente os hospedeiros definitivos e os heteroxênicos ou complexos, como os digenéticos, cestóides, nematóides e acantocéfalos que necessitam de um ou mais hospedeiros intermediários para completar seu ciclo de vida (EIRAS, 1994).

Além do conhecimento da fauna parasitária, os estudos acerca das comunidades de parasitos e suas relações com os hospedeiros são de grande importância, já que muitas das espécies de peixes atuam como hospedeiros intermediários de várias espécies de parasitos e outras como hospedeiros definitivos nestes locais.

No presente projeto, continuam as coletas objetivando o levantamento da fauna parasitária e o conhecimento das relações parasito-hospedeiro.

### Materiais e Métodos

#### *Coleta e fixação dos parasitos:*

Após as despescas, identificação taxonômica e tomada dos dados biométricos dos hospedeiros, a superfície do corpo foi examinada e as brânquias e conteúdo das cavidades nasais foram retiradas para a coleta de monogenéticos e crustáceos ectoparasitos.

Através de uma incisão longitudinal na superfície ventral dos peixes, todos os órgãos foram retirados e separados. A cavidade visceral e cada órgão foram examinados sob microscópio estereoscópico para a coleta de endoparasitos.

A metodologia de fixação dos parasitos foi proposta por EIRAS *et al.* (2006): monogenéticos foram fixados com formol 5%; crustáceos com álcool 70%; digenéticos adultos foram comprimidos entre lâminas ou entre lâmina e lamínula e fixados com formol 5% ou A.F.A. (álcool, formol e ácido acético); cestóides e nematóides foram fixados a quente com formol 5% para distensão do corpo; acantocéfalos foram colocados em água destilada para que ocorra a eversão da probóscide e fixados com formol 5% ou A.F.A.

#### ***Preparação e montagem dos parasitos:***

Para preparação e montagem dos parasitos foram aplicadas técnicas propostas por EIRAS *et al.* (2006) para cada grupo zoológico:

**Monogenea:** foram corados pelo tricrômico de Gomori, clarificados com creosoto de Faia e montados em preparações permanentes com Bálsmo do Canadá. Foram feitas também preparações com meios de montagem Grey & Wess ou Hoyer, que fazem a digestão dos tecidos moles preservando e destacando as estruturas esclerotizadas, importantes na identificação das espécies desse grupo.

**Digenea:** foram corados pelo carmim clorídrico de Langeron ou carmalúmen de Mayer, clarificados com creosoto de Faia e montados em lâminas permanentes com Bálsmo do Canadá.

**Cestoda:** a coloração foi feita utilizando-se carmim clorídrico de Langeron, carmalúmen de Mayer ou hematoxilina de Delafied. Para a clarificação foi utilizado Eugenol (óleo de cravo) e Bálsmo do Canadá para a montagem das lâminas permanentes.

**Nematoda:** foram desidratados por seqüência alcoólica, clarificados com creosoto de Faia ou Eugenol e montados em Bálsmo do Canadá. Foram feitas montagens de preparações temporárias de cortes para a visualização apical das estruturas bucais.

**Acanthocephala:** a coloração foi feita utilizando-se carmim clorídrico de Langeron ou carmalúmen de Mayer. A clarificação foi feita com creosoto de Faia e a montagem em Bálsmo do Canadá.

**Crustacea:** foi feita a clarificação com ácido láctico e montagem permanente em meio Hoyer. Alguns espécimes foram dissecados após a clarificação para melhor visualização dos apêndices.

A identificação dos parasitos está sendo realizada utilizando-se as seguintes bibliografias: YAMAGUTI (1958, 1959, 1961, 1963); TRAVASSOS *et al.* (1969); WOODLAND (1933 a-c, 1934 a-c, 1935 a-b); FREZE (1965); REGO (1987); THATCHER (1991); REGO & PAVANELLI (1992); KHALIL *et al.* (1994) e WOO (1995), MORAVEC (1998) e outros trabalhos relacionados ao assunto.

Os conceitos de prevalência, intensidade, intensidade média de parasitismo e abundância foram utilizados de acordo com MARGOLIS *et al.* (1982) revisado por BUSH *et al.* (1997).

## Resultados e Discussão

As informações contidas neste relatório foram obtidas de coletas realizadas em 2006. Neste período foram necropsiados 439 espécimes de peixes de 63 espécies diferentes.

Na tabela 1 são apresentadas as espécies analisadas com os respectivos números de peixes analisados, o número de peixes parasitados e as prevalências.

**Tabela 1. Espécies de peixes analisadas em 2006 na planície de inundação do alto rio Paraná (PC = nº de peixes coletados, PP = nº de peixes parasitados, P% = Prevalência).**

	PC	PP	P %
<i>A. altiparanae</i>	30	3	10
<i>C. monoculus</i>	25	21	84
<i>S. marginatus</i>	23	5	21,7
<i>S. borellii</i>	20	8	40
<i>A. lacustris</i>	15	6	40
<i>S. brasiliensis</i>	15	9	60
<i>S. pappaterra</i>	15	8	53,3
<i>T. paraguayensis</i>	15	4	26,6
<i>L. platypteron</i>	13	8	61,5
<i>H. aff. Malabaricus</i>	12	3	25
<i>L. friderici</i>	12	4	33,3
<i>P. lineatus</i>	12	3	25
<i>P. corruscans</i>	27	27	100
<i>P. galeatus</i>	11	5	45,4
<i>L. lacustris</i>	10	4	40
<i>M. aff. Intermedia</i>	10	4	40
<i>M. maculatus</i>	10	7	70
<i>H. edentatus</i>	9	2	22,2
<i>H. littoralis</i>	9	2	22,2
<i>S. maculatus</i>	9	2	22,2
<i>H. platyrhynchos</i>	8	2	25
<i>P. squamosissimus</i>	8	4	50
<i>R. paranensis</i>	8	1	12,5
<i>A. crassipinna</i>	7	3	42,9
<i>A. osteomystax</i>	7	2	28,3
<i>R. vulpinus</i>	7	2	28,3
<i>P. cf. falkneri</i>	6	3	50
<i>C. britskii</i>	5	1	20
<i>L. obtusidens</i>	5	2	40
<i>P. granulosus</i>	5	1	20
<i>P. pinirampu</i>	12	11	91,7
<i>S. insculpta</i>	5	0	0
<i>I. labrosus</i>	4	1	25
<i>P. maculatus</i>	4	1	25

Continua...

**Continuação.**

<i>S. brevipinna</i>	4	3	75
<i>C. modestus</i>	3	1	33,3
<i>E. trilineata</i>	3	1	33,3
<i>G. inaequilabiatus</i>	3	3	100
<i>C. jenynsii</i>	2	0	0
<i>H. regani</i>	2	1	50
<i>L. elongatus</i>	2	1	50
<i>P. aff. motoro</i>	2	1	50
<i>P. mesopotamicus</i>	2	1	50
<i>S. hilarii</i>	2	0	0
<i>S. nasutus</i>	2	1	50
<i>Z. zungaro</i>	2	1	50
<i>A. paranae</i>	1	0	0
<i>C. paranensis</i>	1	1	100
<i>G. sylvius</i>	1	1	100
<i>G. virescens</i>	1	0	0
<i>G. proximus</i>	1	0	0
<i>H. strigaticeps</i>	1	0	0
<i>L. macrocephalus</i>	1	1	100
<i>L. rostratus</i>	1	1	100
<i>L. vittatus</i>	1	0	0
<i>M. aff. sanctaefilomenae</i>	1	0	0
<i>P. anisitsi</i>	1	0	0
<i>P. argenteus</i>	1	0	0
<i>Potamotrygon sp.</i>	1	0	0
<i>R. aspera</i>	1	0	0
<i>R. hahni</i>	1	0	0
<i>R. quelen</i>	1	1	100
<i>S. lima</i>	1	1	100
<b>TOTAL</b>	<b>439</b>	<b>189</b>	<b>43</b>

A seguir é apresentada uma lista com todas as espécies de peixes da planície de inundação do Alto rio Paraná, analisadas até o momento e os respectivos parasitos coletados. Quando se menciona apenas a presença de grupos de parasitos, sem precisar o gênero ou a espécie, pretende-se, com isso, registrar a ocorrência de espécimes desses grupos. A identificação em nível de gênero e espécie está sendo realizada.

**CHONDRIICHTHYES****Acanthocephala***Quadrigyrus machadoi***MYLIOBATIFORMES****• *Potamotrygon cf. falkneri* (raia)****Digenea***Tylocephalus***Derogenidae****Potamotrygonidae****Cestoda***Acanthobothrium regoi***• *Potamotrygon aff. motoro* (raia)****Cestoda***Acanthobothrium regoi**Rhinebothrium paratrygoni*

*Paracomegas araya*  
*Rhinebothrium paratrygoni*  
**Nematoda**  
*Spinitectus* sp.  
*Cucullanus (Cucullanus)* sp.  
*Brevimulticaecum* sp  
*Travnema travnema*  
**Acanthocephala**  
*Quadrigyrus machadoi*

**OSTEICHTHYES****CHARACIFORMES****Characidae**

- *Aphyocharax anisitsi* (piqui)  
 Nematoda
- *Serrapinus notomelas* (pequirá)  
 Cistos
- *Astyanax altiparanae* (tambiú)  
 Monogenea  
*Urocleidoides* sp.  
*Amphytecum* sp.

**Digenea**

- Digenea (metacercária)  
*Clinostomum* sp. (metacercária)  
*Herpetodiplostomum* sp. (metacercária)  
*Tylodelphys* sp. (metacercária)  
*Ascocotyle* sp. (metacercária)  
*Antorchis* sp. (metacercária)  
 Bucephalidae (metacercária)

**Cestoda (larva)****Nematoda**

- Procamallanus (Spirocammallanus)*  
*caballeroi*

- Contracaecum* sp. (larva)  
*Spiroxys* sp.

**Acanthocephala**

- Quadrigyrus* sp.

**Copepoda**

- Brasergasilus* sp.  
*Ergasilus* sp.  
*Vaigamus* sp.  
*Acusicola* sp.

- *Moenkhausia intermedia* (lambari-corintiano)

- Digenea  
 Copepoda

- *Roeboides paranensis* (dentudo)  
 Digenea (metacercária)

- *Salminus brasiliensis* (dourado)

**Digenea**  
*Cladocystis intestinalis*  
*Prosthenhyphera obesa*  
**Monogenea**  
*Anacanthorhonus* sp.  
*Rhinoxenus bulbovaginatus*  
**Cestoda**  
*Monticellia coryphicephala*  
**Nematoda**

*Eustrongylides ignotus* (larva)  
 Anisakidae  
**Branchiura**  
*Dolops longicauda*  
*Dolops* sp.

- *Acestrorhynchus lacustris* (peixe-cachorro)

Monogenea  
**Digenea**  
*Rhipidocotyle gibsoni*  
*Clinostomum* sp. (metacercária)  
**Cestoda**

Nematoda  
*Contracaecum* sp. (larva)  
*Procamallanus* sp. (larva)  
*Eustrongylides* sp. (larva)  
 Philometridae  
**Acanthocephala**  
*Quadrigyrus torquatus*

Copepoda  
*Rhnergasilus* sp.

- *Galeocharax knerii* (peixe-cadela)

Cestoda  
 Proteocephalidea  
 Isopoda

- *Brycon orbignyanus* (piracanjuba)  
 Nematoda (larva)

**Serrasalmidae**

- *Serrasalmus marginatus* (piranha)  
 Monogenea  
*Kritskyia annakohnae*  
*Rhinoxenus* sp.

Nematoda  
*Procamallanus (Spirocammallanus)*

*inopinatus*

*Cucullanus* sp.  
*Eustrongylides ignotus* (larva)  
 Philometridae  
 Capilariidae  
**Acanthocephala**  
 Copepoda  
*Gamispatulus schizodontis*

- *Serrasalmus maculatus* (piranha)

Monogenea	Digenea
<i>Kritskyia annakohnae</i>	<i>Creptotrema creptotrema</i>
Digenea	<i>Diplostomum sp.</i> (metacercária)
<i>Prosorhynchus piranhus</i>	<i>Echinostomatidae</i> (metacercária)
Cestoda	<i>Herpetodiplostomum sp.</i> (metacercária)
<i>Proteocephalus serrasalmus</i>	<i>Paralecithobotrys brasiliensis</i>
Nematoda	<i>Saccocoeloides saccodontis</i>
<i>Procamallanus (Spirocammallanus)</i>	Cestoda
<i>inopinatus</i>	<i>Proteocephalus vazzolerae</i>
<i>Cucullanus sp.</i>	Nematoda
<i>Eustrongylides ignotus</i> (larva)	<i>Brevimulticaecum sp.</i> (larva)
Philometridae	<i>Contraecaecum sp.</i> (larva)
Capilariidae	<i>Cystidicoloides sp.</i> (larva)
Acanthocephala	<i>Dycheline leporini</i>
Copepoda	<i>Goezia brevicaeca</i>
<i>Gamispatulus schizodontis</i>	<i>Goezia spinulosa</i>
• <i>Myloplus cf. tiete</i> (pacu-prata)	<i>Hysterothylacium sp.</i> (larva)
Digenea	<i>Procamallanus (Spirocammallanus) amarali</i>
• <i>Metynnis maculatus</i> (pacu-peva)	<i>Procamallanus (Spirocammallanus) iheringi</i>
Digenea	<i>Procamallanus (Spirocammallanus)</i>
<i>Dadayius pacupeva</i>	<i>inopinatus</i>
Nematoda	Copepoda
<i>Procamallanus (Spirocammallanus)</i>	<i>Gamispatulus schizodontis</i>
<i>inopinatus</i>	Vaigamidae
<i>Spinoxyuris oxydoras</i>	Branchiura
• <i>Piaractus mesopotamicus</i> (pacu)	<i>Argulus sp.</i>
Digenea	<i>Dolops nana</i>
<i>Dadaytrema oxycephala</i>	• <i>Leporinus elongatus</i> (piau)
Cestoda	Monogenea
<i>Proteocephalus vazollerae</i>	<i>Tereancistrum parvus</i>
Nematoda	<i>Tereancistrum sp.</i>
<i>Rondonia rondoni</i>	<i>Urocleidooides paradoxus</i>
Acanthocephala	<i>Urocleidooides sp.</i>
Anostomidae	<i>Jainus sp.</i>
• <i>Leporellus vittatus</i> (solteira)	<i>Kritskyia sp.</i>
Nematoda	<i>Rhinoxenus arietinus</i>
• <i>Leporinus macrocephalus</i> (piaussú)	Digenea
Monogenea	<i>Creptotrema creptotrema</i>
<i>Rhinoxenus sp.</i>	<i>Herpetodiplostomum sp.</i> (metacercária)
Digenea (metacercária)	<i>Paralecithobotrys brasiliensis</i>
• <i>Leporinus friderici</i> (piau)	<i>Saccocoeloides magniovatus</i>
Monogenea	Nematoda
<i>Cleiodiscus sp.</i>	<i>Brevimulticaecum sp.</i> (larva)
<i>Tereancistrum parvus</i>	<i>Capillostrongyloides sentinosa</i>
<i>Tereancistrum sp.</i>	<i>Contraecaecum sp.</i> (larva)
<i>Urocleidooides paradoxus</i>	<i>Goezia spinulosa</i>
<i>Urocleidooides sp.</i>	<i>Porrocaecum sp.</i> (larva)
<i>Jainus sp.</i>	<i>Procamallanus (Spirocammallanus) amarali</i>
<i>Kritskyia eirasi</i>	<i>Procamallanus (Spirocammallanus) iheringi</i>
<i>Rhinoxenus arietinus</i>	<i>Procamallanus (Spirocammallanus)</i>
	<i>inopinatus</i>
	Branchiura
	<i>Dolops nana</i>

- Dolops sp.*
- Copepoda  
*Ergasilus bryconis*  
*Gamispatulus schizodontis*  
 Vaigamidae
- **Leporinus obtusidens** (piapara)
    - Monogenea  
*Cleidodiscus sp.*  
*Tereancistrum parvus*  
*Tereancistrum sp.*  
*Urocleidooides paradoxus*  
*Urocleidooides sp.*  
*Jainus sp.*  
*Kritskyia sp.*  
*Rhinoxenus arietinus*
    - Digenea  
*Creptotrema lynchii*  
*Herpetodiplostomum sp.* (metacercária)  
*Megacoelium sp.*  
*Neodiplostomum sp.* (metacercária)  
*Paralecithobotrys brasiliensis*
    - Nematoda  
*Brevimulticaecum sp.* (larva)  
*Contraecaecum sp.* (larva)  
*Eustrongylides sp.* (larva)  
*Goezia spinulosa*  
*Procamallanus (Spirocammallanus) amarali*  
*Procamallanus (Spirocammallanus) iheringi*  
*Procamallanus (Spirocammallanus)*  
*inopinatus*
    - Branchiura  
*Argulus sp.*  
*Dolops nana*  
*Dolops sp.*
    - Copepoda  
*Ergasilus bryconis*  
*Gamispatulus schizodontis*  
*Amplexibranchius sp.*  
 Vaigamidae
  - **Leporinus lacustris** (corró)
    - Monogenea  
*Cleidodiscus sp.*  
*Tereancistrum parvus*  
*Tereancistrum sp.*  
*Urocleidooides paradoxus*  
*Urocleidooides sp.*  
*Jainus sp.*  
*Kritskyia eirasi*  
*Rhinoxenus arietinus*
    - Digenea  
*Chalcinotrema thatcheri*  
*Clinostomum complanatum* (metacercária)
  - **Schizodon borellii** (piava)
    - Monogenea  
*Jainus sp.*  
*Urocleidooides sp.*  
*Tereancistrum sp.*
    - Digenea  
*Ithyoclinostomum dimorphum*  
*Clinostomum sp.* (metacercária)  
*Saccocoeliooides platensis*  
*Paralecithobotrys brasiliensis*  
*Diplostomum sp.* (metacercária)
    - Nematoda  
*Procamallanus (Spirocammallanus)*  
*inopinatus*
    - Branchiura  
*Procamallanus (Spirocammallanus) iheringi*  
*Cucullanus pinnai*  
*Piavussunema schubarti*
    - Acanthocephala  
*Octospiniferoides incognita*  
*Echinorhynchus sp.*
    - Copepoda  
*Gamispatulus schizodontis*
    - Branchiura  
*Dolops sp.*
  - **Schizodon altoparanae** (piava)
    - Nematoda  
*Procamallanus sp.*
    - Acanthocephala
  - **Schizodon nasutus** (piava)

Monogenea	Hirudinea
<b>Curimatidae</b>	<b>Erythrinidae</b>
• <i>Cyphocharax nagelii</i> (sagiru)	• <i>Hoplias aff. malabaricus</i> (traíra)
Digenea	Digenea
<i>Diplostomum sp.</i> (metacercária)	<i>Clinostomum complanatum</i> (metacercária)
<i>Tylodelphis sp.</i> (metacercária)	<i>Prosthenhystera sp.</i>
• <i>Cyphocharax modestus</i> (sagiru)	<i>Ithyoclinostomum dimorphum</i>
Digenea (metacercária)	(metacercária)
• <i>Steindachnerina insculpta</i> (sagiru)	<i>Diplostomum sp.</i> (metacercária)
Digenea	<i>Diplostomum (Tylodelphys) sp.</i>
<i>Diplostomum sp.</i> (metacercária)	(metacercária)
<b>Prochilodontidae</b>	<i>Pseudosellacotyla lutzi</i>
• <i>Prochilodus lineatus</i> (curimba)	<i>Sphyncterodiplostomum musculosum</i>
Monogenea	(metacercária)
<i>Rhinonastes pseudocapsaloideum</i>	<i>Diplostomum (Austrodiplostomum) compactum</i> (metacercária)
<i>Kritskyia boegeri</i>	<i>Thometrema overstreeti</i>
<i>Tereancistrum curimba</i>	Nematoda
<i>Tereancistrum toksonum</i>	<i>Eustrongylides ignotus</i> (larva)
<i>Tereancistrum sp.</i>	<i>Contracaecum sp.</i> (larva)
<i>Gyrodactylus sp.</i>	<i>Porrocaecum sp.</i> (larva)
<i>Anacanthoroides sp.</i>	<i>Paracapillaria piscicola</i>
Ancyrocephalinae	<i>Procamallanus (Procamallanus) peraccuratus</i>
Digenea	<i>Procamallanus (Spirocammallanus) inopinatus</i>
<i>Saccocoeliooides magnorchis</i>	<i>Goezia spinulosa</i>
<i>Saccocoeliooides nanii</i>	Acanthocephala
<i>Unicoelium prochilodorum</i>	<i>Quadrigyrus machadoi</i>
<i>Megacoelium sp.</i>	Isopoda
<i>Saccocoeliooides leporinodus</i>	<i>Sebekia oxycephala</i>
<i>Saccocoeliooides saccodontis</i>	Pentastomida
<i>Saccocoeliooides sp.</i>	<i>Quadrigyrus brasiliensis</i>
<i>Tylodelphis sp.</i> (metacercária)	
<i>Colocladorchis sp.</i>	
<i>Sphinterodiplostomum sp.</i> (metacercária)	
<i>Lecitobothrioides sp.</i>	
Digenea (metacercária)	
Cestoda	
Proteocephalidea (pleroceroíde)	
<i>Valipora campylancristrota</i>	
Nematoda	
<i>Raphidascaris sp.</i>	
Acanthocephala	
<i>Neoechinorhynchus curemai</i>	
Copepoda	
<i>Quadrigyrus sp.</i>	
<i>Gamidactylus jaraquensis</i>	
<i>Gamispatulus sp.</i>	
<i>Amplexibranchius sp.</i>	
<i>Ergasilus sp.</i>	
Branchiura	
<i>Dolops geayi</i>	
	<b>Cynodontidae</b>
	• <i>Rhaphidodon vulpinus</i> (dourado-cachorro)
	Nematoda
	Acanthocephala
	<b>GYMNOTIFORMES</b>
	<b>Gymnotidae</b>
	• <i>Gymnotus carapo</i> (morenita)
	Digenea
	<i>Clinostomum complanatum</i> (metacercária)
	<i>Herpetodiplostomum sp.</i> (metacercária)
	<i>Crocodilicola sp.</i>
	<i>Neodiplostomum sp.</i> (metacercária)
	<i>Tylodelphys sp.</i> (metacercária)
	Cestoda

- Nomimoscolex chubbi*
- Nematoda  
*Spiroxys sp.*  
*Hysterothylacium sp.* (larva)  
*Contracaecum sp.* (larva)  
*Eustrongylides sp.* (larva)
- Acanthocephala  
*Quadrigyrus machadoi*
- *Gymnotus inaequilabiatus* (morenita)
 

Digenea  
 Cestoda
  - *Gymnotus sylvius* (morenita)
 

Copepoda
- Sternopygidae**
- *Eigenmannia trilineata*

Copepoda
- Rhamphichthyidae**
- *Rhamphichthys hahni* (peixe-espada)
 

Nematoda
- SILURIFORMES**
- Doradidae**
- *Pterodoras granulosus* (abotoado)
 

Digenea  
*Dadaytrema oxycephala*  
 Cestoda  
*Monticellia belavistensis*  
 Nematoda  
*Rondonia rondoni*  
 Acanthocephala
  - *Rhinodoras dorbignyi* (armado)
 

Nematoda
  - *Trachydoras paraguayensis* (armadinho)
 

Digenea  
 Strigeoidea (metacercária)  
 Nematoda  
*Procamallanus sp.*  
*Cosmoxynemoides sp.*
- Auchenipteridae**
- *Auchenipterus osteomistax* (surumanha)
 

Monogenea  
*Demidospermus sp.*
  - *Procamallanus* (*Spirocammallanus*) sp.
 

Digenea  
*Creptotrema creptotrema*  
*Microrchis oligovitelum*  
*Crocodilicola sp.*  
*Clinostomum complanatum* (metacercária)  
 Strigeidae (metacercária)  
 Nematoda  
*Procamallanus* (*Spirocammallanus*) sp.
- Johnstonmawsonia sp.*  
*Rhabdochona acuminata*
- Copepoda
- *Parauchenipterus galeatus* (cangati)
 

Monogenea  
 Digenea  
*Microrchis oligovitelum*  
*Clinostomum complanatum* (metacercária)
- Cestoda  
*Cangatiella arandasi*  
Nematoda  
*Cucullanellus sp.*  
*Goezia sp*
- Ageneiosidae**
- *Ageneiosus brevifilis* (manduvê)
 

Cestoda  
*Gibsoniela mandube*  
 Nematoda
  - *Ageneiosus ucayalensis* (manduvê)
 

Acanthocephala
- Pimelodidae**
- *Pseudoplatystoma corruscans* (pintado)
 

Monogenea  
*Pavanelliella pavanellii*  
*Amphocleithrium paraguayensis*  
*Amphocleithrium sp.*  
*Vancleaveus fungulus*  
*Vancleaveus sp.*  
*Unibarra sp.*  
 Ancyrocephalinae
  - *Pimelodus maculatus* (mandi)
 

Digenea  
 Cestoda  
*Nomimoscolex sudobim*  
*Choanoscolex abscissus*  
*Spasskyelina spinulifera*  
*Harriscolex kaparari*  
*Megathylacus travassosi*
- Nematoda  
*Cucullanus pseudoplatystomae*  
*Eustrongylides ignotus* (larva)  
*Procamallanus* (*Spirocammallanus*) sp.  
*Contracaecum sp.*
- Philometridae  
Acanthocephala  
Branchiura  
*Dolops carvalhoi*  
*Argulus pestifer*
- Copepoda  
Ergasilidae  
Vaigamidae

Monogenea	<i>Cucullanus (Cucullanus) zungaro</i>
<i>Pavanelliella pavanellii</i>	<i>Eustrongylides ignotus</i> (larva)
<i>Demidospermus sp.</i>	<i>Goezia sp.</i>
<i>Unibarra sp.</i>	Acanthocephala
Digenea	<i>Quadrigyrus machadoi</i>
<i>Thometrema overstreeti</i>	Pentastomida
<i>Crepidostomum platense</i>	
<i>Creptotrema creptotrema</i>	• <b>Iheringichthys labrosus</b> (mandi)
<i>Plehnella coelomica</i>	Monogenea
<i>Prosthenhystera obesa</i>	<i>Demidospermus labrosi</i>
<i>Clinostomum sp.</i> (metacercária)	<i>Demidospermus mandi</i>
<i>Diplostomum sp.</i> (metacercária)	<i>Pseudovancleaveus paranaensis</i>
Cestoda	Digenea
<i>Monticellia loyolai</i>	<i>Herpetodiplostomum gymnoti</i>
<i>Nomimoscolex sp.</i>	(metacercária)
<i>Valipora sp.</i>	Cestoda
Nematoda	Proteocephalidea
<i>Cucullanus pinnai</i>	Nematoda
<i>Spirocammallanus sp.</i>	<i>Procammallanus (Spirocammallanus)</i>
<i>Philometra sp.</i>	<i>pimelodus</i>
<i>Monhysterides sp.</i>	<i>Contracaecum sp.</i>
<i>Goezia sp.</i>	Acanthocephala
<i>Contracaecum sp.</i> (larva)	<i>Quadrigyrus sp.</i>
<i>Eustrongylides sp.</i> (larva)	• <b>Rhamdia quelen</b> (bagre)
Acanthocephala	Digenea (metacercária)
<i>Neoechinorhynchus sp.</i>	• <b>Pinirampus pirinampu</b> (barbado)
<i>Quadrigyrus machadoi</i>	Monogenea
Copepoda	<i>Omothecium sp.</i>
<i>Telotha sp.</i>	<i>Unibarra sp.</i>
<i>Ergasilus sp.</i>	Digenea (metacercária)
<i>Vaigamus sp.</i>	Cestoda
<i>Therodamas sp.</i>	<i>Nomimoscolex admonticelia</i>
<i>Gamidactylus sp.</i>	<i>Rudolphiella piranabu</i>
Hirudinea	Nematoda (larva)
<i>Helobdella sp.</i>	Copepoda
<i>Myzobdella sp.</i>	Vaigamidae
• <b>Pimelodus ornatus</b> (mandi)	• <b>Sorubim lima</b> (chinelo)
Cestoda	Cestoda
<i>Mariauxiella pimelodi</i>	<i>Spatulifer maringaensis</i>
<i>Spasskyelina sp.</i>	<i>Paramonticellia itaipuensis</i>
• <b>Hemisorubim platyrhynchos</b> (jurupoca)	<i>Nupelia portoricensis</i>
Digenea	<i>Goezeella nupeliensis</i>
<i>Crocodilicola pseudostoma</i>	• <b>Zungaro zungaro</b> (jaú)
<i>Sanguinicola platyrhynchi</i>	Cestoda
<i>Sphincterodiplostomum sp.</i>	<i>Travasssiella avitellina</i>
Gorgoderidae	<i>Peltidocotyle rugosa</i>
Cestoda	<i>Megathylacus brooksi</i>
<i>Goezeella paranaensis</i>	<i>Jauella glandicephalus</i>
<i>Spatulifer maringaensis</i>	<i>Chambriella agostinhoi</i>
<i>Chambriella itaipuensis</i>	<i>Choanoscolex abscissus</i>
<i>Mariauxiella piscatorum</i>	Nematoda
Nematoda	<i>Cucullanus sp.</i>
<i>Contracaecum sp.</i> (larva)	

**Hypophthalmidae**

- *Hypophthalmus edentatus* (mapará)  
Nematoda

**Callichthyidae**

- *Hoplosternum littorale* (tamboatá)  
Digenea  
*Clinostomum complanatum* (metacercária)

**Loricariidae**

- *Loricarichthys platymetopon* (cascudo-chinelo)  
Monogenea  
Digenea  
*Clinostomum complanatum* (metacercária)  
*Crocodilicola pseudostoma* (metacercária)  
Nematoda  
*Raphidascaris (Sprentascaris) mahnerti*
- *Loricarichthys rostratus*  
Digenea (metacercária)
- *Hypostomus regani* (cascudo-chita)  
Digenea  
*Diplostomum (Austrodiplostomum) compactum*

**SYNBRANCHIFORMES****Synbranchidae**

- *Synbranchus marmoratus* (mussum)  
Digenea
- *Plagioscion squamosissimus* (curvina)  
Monogenea  
*Diplectanum piscinarius*  
Digenea  
*Diplostomum (Austrodiplostomum) compactum* (metacercária)  
Nematoda (larva)

**Cichlidae**

- *Satanoperca pappaterra* (acará)  
Monogenea  
*Cleidodiscus sp.*  
*Sciadicleithrum sp.*  
Digenea

*Diplostomum (Austrodiplostomum)**compactum* (metacercária)*Ascocotyle sp.* (metacercária)

Cestoda

Proteocephalidea (plerocercoide)

Nematoda

Copepoda

- *Cichla monoculus* (tucunaré)

Monogenea

*Gussevia arilla**Gussevia longihaptor**Gussevia undulata*

Digenea

*Clinostomum sp.* (metacercária)*Diplostomum (Austrodiplostomum)**compactum* (metacercária)*Diplostomum sp.* (metacercária)

Cestoda

*Proteocephalus macrocephalus**Proteocephalus microscopicus**Sciadocephalus megalodiscus*

Nematoda

*Contracecum sp.* (larva)

Acanthocephala

*Quadrigyrus machadoi* (larva)

Isopoda

- *Astronotus crassipinnis* (oscar)

Monogenea

- *Crenicichla britskii* (joaninha)

Digenea

Nematoda

- *Crenicichla niederleinii* (joaninha)

Digenea

Nematoda

- *Cichlasoma paranaense* (cará)

Acanthocephala

- *Laetacara sp.* (cará)

Monogenea

*Cleidodiscus sp.*

Digenea

**Considerações finais**

Os estudos anteriores com *Satanoperca pappaterra* revelaram a presença de várias formas larvais (Digenea e Cestoda) parasitando as brânquias e os olhos. Neste período foi registrada uma alta intensidade de parasitismo por metacercárias de Diplostomidae encistados na musculatura. A ocorrência destas metacercárias reforça as evidências de que este peixe ocupa uma posição intermediária na cadeia trófica. Do ponto de vista econômico,

a ocorrência destes parasitos inviabilizam a sua comercialização, pois toda a musculatura fica comprometida.

Nos anos anteriores também já foi registrada a ocorrência de acantocéfalos do gênero *Quadrigyrus*. Este parasito que era raro na planície, a cada ano aumenta o número de hospedeiros, favorecido pela sua baixa especificidade. Neste período foi registrada também a ocorrência de *Quadrigyrus* em raias, *Potamotrygon aff. motoro* e *P. cf. falkneri*, ampliando-se assim a lista de hospedeiro para este acantocéfalo.

Além disso, em *P. cf. falkneri* foi registrado pela primeira vez os nematóides dos gêneros *Cucullanus*, *Spinitectus* e *Travnema*.

Em *Metynnis maculatus* já foi descrita uma nova espécie de digenético, *Dadayus pacupeva* por LACERDA et al. (2003). Neste período foram registrados nematóides pertencentes a dois gêneros diferentes *Procamallanus* (*Spirocammallanus*) *inopinatus* e *Spinoxyuris oxydoras*. *Spinoxyuris oxydoras* já foi encontrado em *Oxydoras kneri*, e sua distribuição espacial inclui o rio Paraná, Bacia do Alto rio Paraná e Paraguai. *Procamallanus* (*Spirocammallanus*) *inopinatus* ocorre na América do Sul (Bacias de drenagem dos rios Paraná, Mogi Guaçu São Francisco e Paraguai) e já foi relatado em vários hospedeiros: *Leporinus elongatus*, *L. copelandii*, *L. fasciatus*, *L. friderici*, *L. octofasciatus*, *Schizodon knerii*, *Acestrorhynchus falcatus*, *Astyanax sp.*, *Pygocentrus nattereri*, *Pterodoras granulosus* e *Astronotus ocellatus* (MORAVEC, 1998).

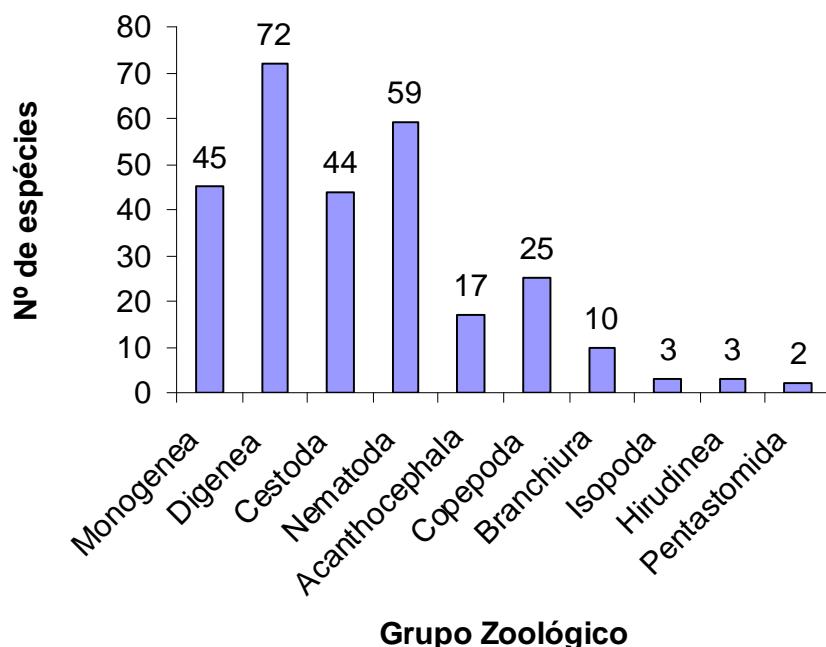
Na planície de inundação do alto rio Paraná a metacercária de *Diplostomum* (*Austrodiplostomum*) *compactum* foi encontrada em seis espécies (*Plagioscion squamosissimus*, *Hoplias aff. malabaricus*, *Cichla monoculus*, *Satanoperca pappaterra*, *Crenicichla britskii* e *Cichlasoma paranaense*), pertencentes a duas ordens (Characiformes and Perciformes) e três famílias (Erythrinidae, Sciaenidae e Cichlidae) (MACHADO et al., 2005). *Hypostomus regani* (cascudo-chita), família Loricariidae, foi registrado como novo hospedeiro para esta metacercária, ampliando assim o número de hospedeiros já descritos. Levando em consideração a presença deste parasito em diversas famílias de peixes do local, é possível afirmar que esta espécie, apresenta uma baixa especificidade por seus hospedeiros intermediários.

SURIANO & INCORVAIA (1995), registraram pela primeira vez a espécie *Amphocleithrium paraguayensis* em *Pseudoplatystoma corruscans* na Argentina. Esta espécie também foi observada para o pintado da planície de inundação do alto rio Paraná, porém, com uma prevalência muito baixa. Do mesmo gênero, *Amphocleithrium sp.* foi registrado neste hospedeiro com elevada prevalência e abundância. *Vancleaveus fungulus* foi registrado pela primeira vez em *P. tigrinum* na Amazônia, sendo neste estudo o primeiro registro de *V. fungulus* para *P. corruscans*. *Pavanelliella pavanellii* é a única espécie de monogenético que foi descrita na planície de inundação para este hospedeiro (KRITSKI & BOEGER, 1998). Três espécies de *Vancleaveus* foram observadas, as quais apresentam características distintas entre si e as demais espécies já registradas, sendo consideradas espécies novas que serão posteriormente descritas.

Para *P. pirinampu* as únicas espécies de monogenéticos descritas foram *Omothecium pirinampi* e *O. Luckyi* na Amazônia (KRITSKY et al., 1987). Neste estudo foi encontrada

uma nova espécie deste gênero que está sendo descrita. Outra espécie nova que está sendo descrita para o barbado pertence ao gênero *Unibarra*, descrita originalmente em *Zungaro zungaro* (ex *Paulicea luetkeni*) por SURIANO & INCORVAIA (1995).

De acordo com TAKEMOTO *et al.* (2004) até o ano de 2004 haviam sido registradas 184 espécies de parasitos de peixes da planície de inundação do Alto rio Paraná. Este número teve um aumento considerável, já que atualmente existe o registro de 280 espécies (Figura 1). Os monogenéticos e os digenéticos foram os grupos que tiveram um maior número de espécies estudadas neste último período.



**Figura 1.** Número de espécies de parasitos por grupo zoológico registrados na planície de inundação do Alto rio Paraná.

O crescente número de espécies registradas neste período, vem demonstrar a importância do estudo da fauna parasitária, bem como, as relações com os seus hospedeiros e o ambiente. O conhecimento das espécies de parasitos vem sendo cada vez mais utilizados como indicadores de estresse e contaminação do ambiente e das comunidades inseridas neste complexo ecossistema.

### Referências bibliográficas.

- BONETTO, A. A. 1986. The Paraná river system. In: DAVIES, B. R. & WALKER, K. F. (Eds). **The ecology of river systems**. Dr. W. Junk Publishers Dordrechth, p. 541-555.
- BUSH, A. O., LAFFERTY, K. D., LOTZ, J. M. & SHOSTAK, A. W. 1997. Parasitology meets ecology on its own terms: Margolis *et al.* revisited. *J. Parasitol.* v. 83, p.575-583.

- EIRAS, J.C. 1994. **Elementos de ictioparasitologia.** Fundação Eng. António de Almeida, 339 p.
- EIRAS, J.C., TAKEMOTO, R. M. & PAVANELLI, G. C. 2006. **Métodos de Estudo e Técnicas Laboratoriais em Parasitologia de Peixes.** 2<sup>a</sup> ed. Editora da Universidade Estadual de Maringá, 191 pp.
- FREZE, V. I. **Principles of Cestodology.** 1965. Edit. by K. I. Skrjabin. vol. 5. Proteocephalata cestodes of fishes, amphibians and reptiles. Moscow. Translate from russian. Israel Program of Scientific translations, 538 pp.
- KHALIL, L. F.; JONES, A. & BRAY, R. A. (Eds.) 1994. **Keys to the Cestode Parasites of Vertebrates.** CAB International, 751 p.
- KRITSKI, D. C. & BOEGER, W. A. 1998. Neotropical Monogenoidea. 35. *Pavanelliella pavanellii*, a news genus and species (Dactylogyridae, Ancyrocephalinae) from the nasal cavities of siluriforms fishes in Brazil. *J. Helminthol. Soc. Wash.*, v. 65, n. 2, p. 160-163.
- KRITSKI, D. C.; THATCHER, V. E. & BOEGER, W. A. 1987. Neotropical Monogenoidea. 10. *Omothecium*, new genus (Dactylogyridae: Ancyrocephalinae) and two new species from the *Pinirampus pirinampu* (Spix), (Siluriformes) in Brazil. *Proc. Biol. Soc. Wash.*, v. 100, n. 1, p. 8-12.
- LACERDA, A. C. F., TAKEMOTO, R. M. & PAVANELLI, G. C. 2003. A new species of *Dadayius* Fukui, 1929 (Digenea: Cladorchidae), parasite of the intestinal tract of *Metynnis maculatus* (Kner, 1858) (Characidae) from the Upper Paraná River floodplain, Brazil. *Acta Scientiarum*, v. 25, p. 283-285.
- MACHADO AOYAMA, P. M., TAKEMOTO, R. M. & PAVANELLI, G. C. 2005. *Diplostomum (Austrodiplostomum) compactum* (Lutz, 1928) (Platyhelminthes, Digenea) metacercariae in fish from the Floodplain of the Upper Paraná River, Brazil. *Parasitol. Research*, v. 97, n. 6, p. 436 - 444.
- MARGOLIS, L.; ESCH, G. W.; HOLMES, J. C.; KURIS, A. M. & SCHAD, G. A. 1982. The use of ecological terms in parasitology (report of an ad hoc committee of The American Society of Parasitologists). *J. Parasitol.*, v. 68, p.131-133.
- MORAVEC, F. 1998. **Nematodes of freshwater fishes of the Neotropical region.** Academia Praha, Czech Republic, 464p.
- REGO, A. A. 1987. Cestóides proteocefalídeos do Brasil. Reorganização taxonômica. *Rev. Brasil. Biol.*, v. 47, n 1/2, p. 203-212.
- REGO, A. A. & PAVANELLI, G. C. 1992. Checklist of the cestode order Proteocephalidea parasites from South America freshwater fishes *Rev. UNIMAR*, v. 14 (Suplemento), p. 109-137.
- SURIANO, D. M. & INCORVIAIA, I. S. 1995. Ancyrocephalid (Monogenea) parasites from siluriform fishes from the Paranean-Platean ichthyogeographical province in Argentine. *Acta Parasitologica*, v. 40, p. 113-124.
- TAKEMOTO, R.M.; LIZAMA, M. de los A. P.; GUIDELLI, G. M. & PAVANELLI, G.C. 2004. Parasitos de peixes de águas continentais. In: RANZANI-PAIVA, M. J. T.; TAKEMOTO, R. M. & LIZAMA, M. de los A. P. (Eds.) **Sanidade de Organismos Aquáticos.** Varela editora e livraria Ltda., p. 179-197.
- THATCHER, V. E. 1991. Amazon fish parasites. *Amazoniana*, v. 11, n. 3/4, p. 263-572.

- TRAVASSOS, L., FREITAS, J. F. T. & KOHN, A. 1969. Trematódeos do Brasil. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, v. 67 (fasc. único), 886 p.
- WOO, P.T.K. (Ed.) 1995. **Fish Diseases and Disorders. Protozoan and Metazoan Infections.** Vol. I. CAB International. 808 p.
- WOODLAND, W. N. F. 1933 a. On a new subfamily of Proteocephalid Cestodes - the Othinoscolecinae - from the Amazon Siluroid fish *Platystomatichthys sturio* (Kner). *Parasitol.*, v. 25, p. 491-500.
- WOODLAND, W. N. F. 1933 b. On the new cestodes from the Amazon Siluroid fish *Brachyplatystoma vaillanti* Cuv. *Parasitol.*, v. 25, p. 486-490.
- WOODLAND, W. N. F. 1933 c. On the anatomy of some fish cestodes described by Diesing from the Amazon. *Quart. J. Micr. Sci.*, v. 76, p. 175-208.
- WOODLAND, W. N. F. 1934 a. On six new cestodes from Amazon fishes. *Proc. Zool. Soc. London*, v. 1934, p. 33-44.
- WOODLAND, W. N. F. 1934 b. On the Amphilaphorchidinae, a new subfamily of Proteocephalid cestodes and *Myzophorus admonticellia* gen. et sp. n., parasitic in *Pinirampus* spp from the Amazon. *Parasitol.*, v. 26, p. 141-149.
- WOODLAND, W. N. F. 1934 c. On some remarkable new cestodes from the Amazon siluroid fish, *Brachyplatystoma filamentosum* (Lich.). *Parasitol.*, v. 26, p. 267-277.
- WOODLAND, W. N. F. 1935 a. Some more remarkable cestodes from the Amazon Siluroid fish. *Parasitol.*, v. 27, p. 207-225.
- WOODLAND, W. N. F. 1935 b. Additional cestodes from the Amazon siluroids, Pirarara, Dórad and Sudobim. *Proc. Zool. Soc. London*, v. 1935, p. 851-862.
- YAMAGUTI, S. 1958. **Systema Helminthum.** Vol. I. The Digenic Trematodes of Vertebrates. Part I e II. Intercience Publ., 1575 p.
- YAMAGUTI, S. 1959. **Systema Helminthum.** Vol. II. The Cestodes of Vertebrates. Part II. Intercience Publ., 860 p.
- YAMAGUTI, S. 1961. **Systema Helminthum.** Vol. III. The Nematodes of Vertebrates. Part I e II. Intercience Publ., 1261 p.
- YAMAGUTI, S. 1963. **Systema Helminthum.** Vol. V. Acanthocephala. Intercience Publ., 423 p.